



# A Santa Sé

---

JOÃO PAULO II

ANGELUS

18 de Janeiro de 1998

Os vinte novos Cardeais

*Caríssimos Irmãos e Irmãs!*

1. Hoje tem início a anual Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, com o tema «*O Espírito vem em ajuda da nossa fraqueza*» (Rm 8, 26). O desafio ecuménico, que se apresenta a todos os discípulos de Cristo, exige em primeiro lugar que se reze muito. Uma oração comum e constante para obter que o Espírito de Jesus, apesar das debilidades e limites humanos, ajude os cristãos a cruzar o limiar do novo Milénio, «se não totalmente unidos, pelo menos muito mais perto de superar as divisões do segundo Milénio» (*Tertio millennio adveniente*, 34). Não nos devemos resignar às divisões. Ao contrário, é preciso ousar com a audácia de quem confia na ajuda divina e percorrer, com todos os meios, a via do diálogo respeitoso e sincero.

Estamos no segundo ano de preparação para o Jubileu. É o ano dedicado ao Espírito Santo, o verdadeiro protagonista de todos os esforços para a plena unidade. Com efeito, é Ele que actualiza em todos os tempos a única Revelação que Cristo trouxe aos homens, tornando-a viva e eficaz no coração de cada um e da Igreja inteira. Por conseguinte, «neste crepúsculo do milénio, a Igreja deve dirigir-se com prece mais instante ao Espírito Santo, implorando-Lhe a graça da unidade dos cristãos» (*ibid.*).

2. Tenho agora a alegria de anunciar que no dia 21 do próximo mês de Fevereiro, vigília da festa da Cátedra de S. Pedro, presidirei a um Consistório, no qual nomearei vinte novos Cardeais.

Eis os nomes deles:

- D. Jorge Arturo MEDINA ESTÉVEZ, Arcebispo Emérito de Valparaíso, Pró-Prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos;

- D. Alberto BOVONE, Arcebispo Titular de Cesarea di Numidia, Pró-Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos;
- D. Darío CASTRILLÓN HOYOS, Arcebispo Emérito de Bucaramanga, Pró-Prefeito da Congregação para o Clero;
- D. Lorenzo ANTONETTI, Arcebispo Titular de Roselle, Pró-Presidente da Administração do Património da Sé Apostólica;
- D. James Francis STAFFORD, Arcebispo Emérito de Denver, Presidente do Pontifício Conselho para os Leigos;
- D. Salvatore DE GIORGI, Arcebispo de Palermo (Itália);
- D. Serafim FERNANDES DE ARAÚJO, Arcebispo de Belo Horizonte (Brasil);
- D. António Maria ROUCO VARELA, Arcebispo de Madrid (Espanha);
- D. Aloysius Matthew AMBROZIC, Arcebispo de Toronto (Canadá);
- D. Jean BALLAND, Arcebispo de Lião (França);
- D. Dionigi TETTAMANZI, Arcebispo de Génova (Itália);
- D. Polycarp PENGO, Arcebispo de Dar-es-Salaam (Tanzânia);
- D. Christoph SCHÖNBORN, O.P., Arcebispo de Viena (Áustria);
- D. Norberto RIVERA CARRERA, Arcebispo da Cidade do México (México);
- D. Francis Eugene GEORGE, O.M.I., Arcebispo de Chicago (E.U.A.);
- D. Paul Shan KUOHSI, S.I., Bispo de Kaohsiung (Taiwan);
- D. Adam KOZLOWIECKI, S.I., Arcebispo Titular de Potenza Picena, missionário na Zâmbia.

Depois, em derrogação ao limite numérico estabelecido pelo Papa Paulo VI na Constituição Apostólica «*Romano Pontifici eligendo*» (cf. n. 33), elevo à púrpura outros três Prelados, manifestando-lhes deste modo o meu apreço pela dedicação com a qual serviram a Santa Sé:

- D. Giovanni CHELI, Arcebispo Titular de Santa Giusta, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes;
- D. Francesco COLASUONNO, Arcebispo Titular de Tronto, Núncio Apostólico na Itália;

- D. Dino MONDUZZI, Bispo Titular de Capri, Prefeito da Casa Pontifícia.

Fazia parte da lista também D. Giuseppe UHAË, Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, o qual tinha sido informado há três dias, mas esta manhã o Senhor chamou-o a Si.

Reservei ainda «*in pectore*» a nomeação de dois Prelados para o Cardinalato.

A plêiade dos novos Purpurados, provenientes de várias partes do mundo, reflecte de maneira eloquente a universalidade da Igreja: entre eles há Prelados que se tornaram beneméritos tanto pelo serviço à Santa Sé como pelo ministério pastoral, empregando generosamente as suas energias nos diversos âmbitos da sua actividade.

3. Confio os novos eleitos à protecção materna de Maria Santíssima, implorando a assistência dela sobre as suas pessoas e as respectivas funções eclesiais. Que a Virgem lhes conceda saberem testemunhar sempre com coragem e coerência evangélica o amor a Cristo e à Igreja.

---

*Saudação aos fiéis após a recitação do «Angelus»*

Saúdo com grande afecto a juventude de Roma, que veio à Praça de São Pedro para a Festa da Paz, promovida pela Acção Católica e aberta aos jovens dos grupos paroquiais e das escolas da cidade.

Queridos amigos, este ano quisestes representar a «Cidade da Paz»: encorajo-vos a construí-la todos os dias da vossa vida. Soube que quereis dar o vosso contributo à missão da cidade de Roma com a «Missão Juventude». Exorto-vos a dedicar todo o vosso entusiasmo a esta iniciativa, da qual esperamos tanto bem para a nossa Cidade.

Agora, juntamente com dois dos vossos representantes, libertaremos duas pombas, sinal da paz que a juventude se empenha em construir no seu bairro e cidade.

A minha saudação torna-se extensiva a todos os peregrinos presentes; desejo um bom domingo e peço que me acompanheis com a oração na iminente viagem apostólica a Cuba.

Muito obrigado pela vossa contribuição. Esperamos que, também com as vossas orações, eu possa não só ir a Cuba mas de igual modo retornar.

Louvado seja Jesus Cristo! Adeus!

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana